

MUNICÍPIO DE Balneário Camboriú**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2013****ANEXO DE METAS FISCAIS****Anexo I.a - Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Fontes de Receitas**

Seleção: Alteração em 01/01/2013 (C) - Portaria da Funcional STN, nº 42/99

4.1.1.0.0.00.00.00.00.00 - RECEITA TRIBUTÁRIA

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2010	0,00	----
2011	0,00	----
2012	0,00	----
2013	141.377.000,00	----
2014	148.445.850,00	5,00
2015	155.868.142,51	5,00

Nota:

Esta rubrica é composta pelos Impostos, taxas e Contribuições. Os valores previstos para as receitas de ISS e Taxa de Funcionamento, bem como outras taxas de valores menos significativos, foram projetados levando-se em consideração a expectativa de arrecadação, com base no crescimento dos estabelecimentos comerciais e intensificação da fiscalização tributária. Além disso todos os impostos e taxas, foram previstos tomando por base o histórico individual da arrecadação e sua crescente evolução nos últimos três exercícios. Para a receita tributária dos exercícios de 2014 e 2015 foi utilizado como índice de atualização 5% sobre o valor do exercício anterior, considerando ser esta a inflação média projetada para os exercícios seguintes.

4.1.2.0.0.00.00.00.00.00 - RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2010	0,00	----
2011	0,00	----
2012	0,00	----
2013	6.500.000,00	----
2014	6.825.000,00	5,00
2015	7.166.250,00	5,00

Nota:

A previsão para o exercício de 2013 neste grupo de receita, tem origem no levantamento e projeção dos gastos de pessoal realizado pelo município e contribuições dos servidores ao BCPREVI e FUNSERVIR. Procurou-se considerar o ingresso dos novos servidores conforme previsão de cada secretaria e a reposição das perdas salariais que irão impactar na contribuição dos servidores. Além disso, a receita da COSIP também contribui para a formação dessa fonte de receita sendo projetada de acordo com a arrecadação dos últimos três exercícios encerrados.

4.1.3.0.0.00.00.00.00.00 - RECEITA PATRIMONIAL

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2010	0,00	----
2011	0,00	----
2012	0,00	----
2013	8.815.600,00	----
2014	8.836.380,00	0,24
2015	9.278.198,50	5,00

Nota:

O maior reflexo na receita patrimonial está na receita de valores mobiliários que advem dos rendimentos das aplicações financeiras dos recursos do RPPS e recursos próprios. A previsão dessa fonte de receita deve considerar o tempo médio de disponibilização dos recursos em conta corrente e não apenas o seu comportamento e histórico dos últimos exercícios.

4.1.6.0.0.00.00.00.00.00 - RECEITA DE SERVIÇOS

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2010	0,00	----
2011	0,00	----
2012	0,00	----
2013	16.500,00	----
2014	17.325,00	5,00
2015	18.191,25	5,00

Nota:

A previsão das receitas de serviços tem origem na gestão por parte do município a partir do exercício de 2006, dos serviços de captação, adução, tratamento, reservação e distribuição de água e nos serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final de esgotos. Esta fonte de receita tem um reflexo muito positivo no orçamento geral do município. Sua previsão para os exercícios constantes desta LDO, consiste no histórico da arrecadação desde a sua constituição e o crescimento médio anual. Para os dois exercícios seguintes da LDO, aplicou-se o índice de atualização de 5% sobre o valor do exercício imediatamente anterior.

MUNICÍPIO DE Balneário Camboriú**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2013****ANEXO DE METAS FISCAIS****Anexo I.a - Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Fontes de Receitas**

Seleção: Alteração em 01/01/2013 (C) - Portaria da Funcional STN, nº 42/99

4.1.7.0.0.00.00.00.00.00 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2010	0,00	----
2011	0,00	----
2012	0,00	----
2013	125.059.850,00	----
2014	131.312.842,50	5,00
2015	137.878.484,62	5,00

Nota:

Entre as receitas de transferências destacamos com maior influência o FPM, as transferências do SUS, do FNDE, o ICMS e o FUNDEB. A evolução desta fonte de receita tem apresentado uma performance bastante positiva, se situando sempre acima dos índices de inflação e crescimento da economia. Mesmo assim, na previsão foram avaliados a evolução e crescimento médio dos últimos três exercícios e a arrecadação no 1º semestre de 2012. Para os dois exercícios seguintes da LDO, aplicou-se o índice de atualização de 5% sobre o exercício imediatamente anterior. Um diferencial nesta categoria de receita, diz respeito a retenção para formação do FUNDEB, que a partir do exercício de 2009 passou a ser de 20% para todas as receitas que servem de formação para o FUNDEB. No exercício de 2013 a previsão para esta retenção é de R\$

4.1.9.0.0.00.00.00.00.00 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2010	0,00	----
2011	0,00	----
2012	0,00	----
2013	25.262.050,00	----
2014	26.525.152,50	5,00
2015	27.851.410,18	5,00

Nota:

O significativo crescimento dessa fonte de receita tem origem na instalação de novos equipamentos de controle do trânsito e nas medidas judiciais que o município tem adotado para cobrar os créditos fiscais tributários inscritos em dívida ativa. Para a previsão desta fonte de recurso foi considerado o histórico das arrecadações e sua evolução nos últimos três exercícios.

Entre as receitas desta fonte, destacamos as multas e juros de mora sobre a dívida ativa dos tributos, multas previstas na legislação de trânsito e receita da dívida ativa.

A partir do exercício de 2013 a receita denominada "Solo Criado" que integrava esta origem de receita passou a ser considerada na categoria econômica Receita de Capital.

Para os exercícios de 2014 e 2015 foi utilizado como índice de correção de 5% sobre o valor do exercício imediatamente anterior.

4.2.1.0.0.00.00.00.00.00 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2010	0,00	----
2011	0,00	----
2012	0,00	----
2013	32.439.580,75	----
2014	0,00	(100,00)
2015	0,00	----

Nota:

A previsão dessa receita está fundamentada em contratos firmados com a Caixa Econômica Federal e Badesc, dependente apenas de aprovação por parte da STN para sua efetivação. Sua destinação é exclusivamente para custear despesas com investimentos previamente estabelecidos conforme autorização dada pelo Poder Legislativo.

4.2.4.0.0.00.00.00.00.00 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2010	0,00	----
2011	0,00	----
2012	0,00	----
2013	17.053.243,20	----
2014	0,00	(100,00)
2015	0,00	----

Nota:

Esta fonte de receita esta condicionada a aprovação e/ou liberação de projetos em andamento ou a serem encaminhados aos governos Estadual e Federal.

MUNICÍPIO DE Balneário Camboriú

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2013

ANEXO DE METAS FISCAIS

Anexo I.a - Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Fontes de Receitas

Seleção: Alteração em 01/01/2013 (C) - Portaria da Funcional STN, nº 42/99

4.7.0.0.0.00.00.00.00.00 - RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2010	0,00	----
2011	0,00	----
2012	0,00	----
2013	0,00	----
2014	0,00	----
2015	0,00	----

Nota:

Receita decorrente das operações entre os órgãos do ente municipal como: obrigações patronais ao RPPS, contribuições ao Funservir e serviços de água e esgoto prestados pela Emasa. A estimativa para estas receitas advém dos levantamentos realizados pelo diversos setores e na projeção dos gastos com pessoal efetivo para os exercícios que compõem esta LDO. As variações para os exercícios seguintes provêm da expectativa de aumento da folha e da prestação de serviço oferecida.

9.1.0.0.0.00.00.00.00.00 - DEDUÇÕES DAS RECEITAS CORRENTES

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2010	0,00	----
2011	0,00	----
2012	0,00	----
2013	(15.919.630,00)	----
2014	(16.715.611,51)	5,00
2015	(17.551.392,12)	5,00

Nota:

Refere-se a retenção para formação do FUNDEB sobre as seguintes receitas: FPM, ITR, LC 87/96, ICMS, IPVA e IPI. Também integra esta categoria as previsões para restituições de receitas, com ênfase para a receita tributária, conforme série histórica dos últimos três exercícios encerrados.